



Benedito Domingos (E) e Adolfo Lopes estão na lista

Sucessão agita o 1º escalão

Os titulares do primeiro escalão do Governo do Distrito Federal, cujos nomes já despontam em listas de candidatos à sucessão no Palácio do Buriti, são unânimes em afirmar que a aprovação da autonomia política do DF, pelo plenário da Assembléia Nacional Constituinte, já era esperada e que as discussões em torno de candidaturas vão aumentar daqui para a frente como uma tendência natural.

Após afirmar que o GDF recebia a notícia da aprovação com "alegria", o chefe do Gabinete Civil, Guy de Almeida, disse que as discussões em torno de seu nome representam apenas uma "especulação natural". "Sou candidato a conduzir o meu trabalho no GDF", destacou Guy, sem desmentir, no entanto, o fato de vir a concorrer às eleições para governador.

Resumindo o pensamento da equipe do GDF, o chefe do Gabinete Civil afirmou que "todos já esperavam pela aprovação", inclusive o governador José Aparecido que, ao assumir o Palácio do

Buriti, em maio de 85, disse que esperava ser o último governador bionico do DF.

O secretário de Administração, Paulo Xavier (PFL/DF), lembrou que esta é a capital da República e o GDF vai adquirir mais "obrigações" no momento em que a população do DF escolher seus representantes, em todos os níveis. Paulo Xavier também figura na lista dos buritizáveis e não esconde o fato de vir a disputar o cargo de governador. Candidato derrotado ao Senado nas últimas eleições, Paulo Xavier tem uma vantagem, a de já ter passado pela experiência das urnas, com mais de 45 mil votos (dados de sua assessoria).

Lindberg Aziz Cury (PMDB/DF), que exibe a marca de 105 mil votos ganhos na última eleição — quando concorreu ao Senado — já disse que está à disposição do partido, caso seu nome seja apontado para disputar o cargo de governador. Para ele, a aprovação da autonomia representa uma "grande vitória" para os brasilienses.